



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO  
GABINETE DA CONCILIAÇÃO  
PLATAFORMA AMBIENTAL E INDÍGENA – ROTA BIOCEÂNICA

**MEMORIAL DE REUNIÃO**

Às 17h do dia 06 de dezembro de 2023, por videoconferência, reuniram-se a Juíza Federal Ana Lúcia Iucker Meirelles de Oliveira, Antonio Carlos Nogueira (DNIT), Jaime Elias Verruck (Secretário do Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação do governo de Mato Grosso do Sul), Patricia Zellotti (Instituto de Conservação de Animais Silvestres – ICAS), Rosangela Finocketi Pinna (Ministério dos Transportes - Subsecretaria de Sustentabilidade), Rosangela Teixeira Tiago e Fernanda Franco Bueno Bucci (IBAMA), Rogério Lezino Costa Leite (Secretaria Nacional de Transportes Rodoviários), Candice Gabriela Arosio (Ministério Público do Trabalho/MS), Cibele Dutra de França, com intuito de tratar acerca de questões atinentes à Rota Bioceânica, em especial a colisão com animais silvestres nas rodovias.

Sr. Jaime (secretário de governo do MS) informa que foi criado um grupo de trabalho, do qual participam o Ministério do Meio Ambiente e o governo do estado para criar a Lei do Pantanal, que já está tramitando na assembleia legislativa, embora tenha recebido 32 emendas.

A dra. Ana Lucia lembrou que se envidassem esforços para que as cartilhas ambientais do ICAS sejam distribuídas para as escolas de todo o estado do MS. Também perguntou como estava a questão do tráfego de veículos tendo em vista a grande quantidade de animais que são atropelados.

Sr. Antonio Carlos (DNIT) afirmou que o superintendente, que está de férias, pediu que ele o substituísse na reunião. Questionado pela dra. Ana Lucia como ficou o estudo de se usar comboios no período da noite, ele disse que não tem informação a esse respeito e que, inclusive, o DNIT teria que contratar alguma empresa para realizar tal estudo, já que o DNIT não teria condições de realizar esse estudo.

A dra. Ana Lucia lembrou que na reunião anterior foram mencionados trabalhos que mostram que há mais tráfego de animais no período das 6h00 às 20h00 e que, portanto, seria uma alternativa usar os comboios noturnos para se reduzir o tráfego diário, mas Sr. Antonio Carlos reiterou que não está sabendo desse assunto e que nem teria como fazer isso de imediato.

A dra. Ana Lucia então interpelou o secretário do governo Jaime se o estudo que foi feito com as universidades permitiu obter o mapeamento dos locais onde há mais possibilidade de atropelamento, ao que Jaime respondeu que, nas rodovias estaduais, o ICAS forneceu elementos que permitiram a elaboração do manual Estrada Viva, entretanto, não ficou previsto a utilização de comboiamento, mas, sim, o fechamento das APPs nos pontos de risco. Inclusive, nestes locais sensíveis foram colocados dez radares, mas todos foram destruídos numa só noite. A dra. Ana Lucia até sugeriu que se pensasse em pôr lombadas grandes. Seja como for, o secretário Jaime lembrou que para a Bioceânica, por ser rodovia federal, é o DNIT que está acompanhando, mas a estratégia não é o uso de comboios, mas o fechamento dos pontos mais críticos.

Dessa maneira, a dra. Ana Lucia perguntou ao Sr. Antonio Carlos, do DNIT, qual a situação que o Sr. Jaime relatou, e ele então disse que só está faltando a autorização para o início das obras, o que talvez ocorra ainda em dezembro, mas, ainda assim, por enquanto não abrange o estado todo (só primeiro lote, que vai de Alto Caracol a Porto Murtinho). Mesmo porque o fluxo imenso de caminhões previsto vai demorar no mínimo três anos para acontecer, pois primeiro é preciso construir a ponte, o que levará mais ou menos um ano e meio e, depois, mais uns dois anos para promover o acesso da obra à ponte.

A seguir, a dra. Ana Lucia perguntou à Sra. Patricia (do ICAS) se continuam os estudos com o DNIT para outros trechos. Ela respondeu que, na verdade, foi feito um estudo de modelagem para o estado, mas que tal modelagem fica pendente de confirmação, pois um ponto levantado como sensível pode vir a não se confirmar depois. De toda forma, informou que o trecho da cidade de Jardim a Porto Murtinho não fez parte do estudo. Além do mais, a Sra. Patricia comunicou que, embora o ICAS esteja acompanhando o processo da rota Bioceânica, não está, contudo, fazendo monitoramentos. Apenas trabalhando com o Estrada Viva e fazendo reuniões com eles e com técnicos do estado.

A dra. Ana Lucia perguntou ao Sr. Jaime (secretário de governo estadual de MS) o que ainda estaria pendente e quais sugestões poderiam ser dadas. Ele relatou que esteve, juntamente com um grande time, inclusive com a participação do Ministério do Planejamento, visitando toda a rota até o Chile e conversando com empresários e até caminhoneiros. Tudo isso estará num relatório que afirmou ficar pronto ainda em dezembro e que será disponibilizado para o grupo e para o GABCONCI, e para ser também apresentado na próxima reunião. Com base nesse relatório, se poderá inclusive chamar outros órgãos para participar de todos os processos de discussão em futuras reuniões.

Por fim, a dra. Ana Lucia solicitou à Sra. Patricia, do ICAS, que providenciasse a impressão da cartilha estadual, perguntando ao Sr. Jaime se poderia ajudar na impressão, a fim de ser distribuídas às escolas. Ele disse que não vê problema, mas precisa de uns dois ou três meses para isso.

A próxima reunião será no dia 31/1/2024 (quarta-feira).

Nada mais a constar, eu, Marcos Bastos dos Santos, RF 1473, redigi o termo.